

## Carta de Governança Corporativa

### Identificação

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta de Governança Corporativa.

Em 24 de abril de 1968, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída nos termos da Lei Municipal nº 6.988, de 26 de dezembro de 1966, sob a forma jurídica de Sociedade Anônima, e tem seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o nº 373.811. A Sociedade é controlada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Todos os esforços da organização estão voltados para a consecução de sua área de atuação dentro da melhor qualidade e tecnologia existente, para proporcionar o retorno econômico, social e ambiental de sua finalidade, que abrange planejamento, projeto, construção, implantação, operação e manutenção de transportes públicos na Região Metropolitana de São Paulo com qualidade, regularidade, segurança e eficiência operacional dentro de parâmetros reconhecidos de confiabilidade.

### Estrutura de Governança Corporativa

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da Companhia, composto por 7 a 11 membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de dois anos a contar da data da eleição, permitida a reeleição.

A Diretoria Executiva da empresa é composta por seis membros: Diretor-Presidente, Diretor de Assuntos Corporativos, Diretor de Engenharia e Planejamento, Diretor de Operações, Diretor Comercial e Diretor de Finanças e de Relações com Investidores, que além das atribuições definidas em lei, são responsáveis pela gestão executiva da Companhia do Metrô.

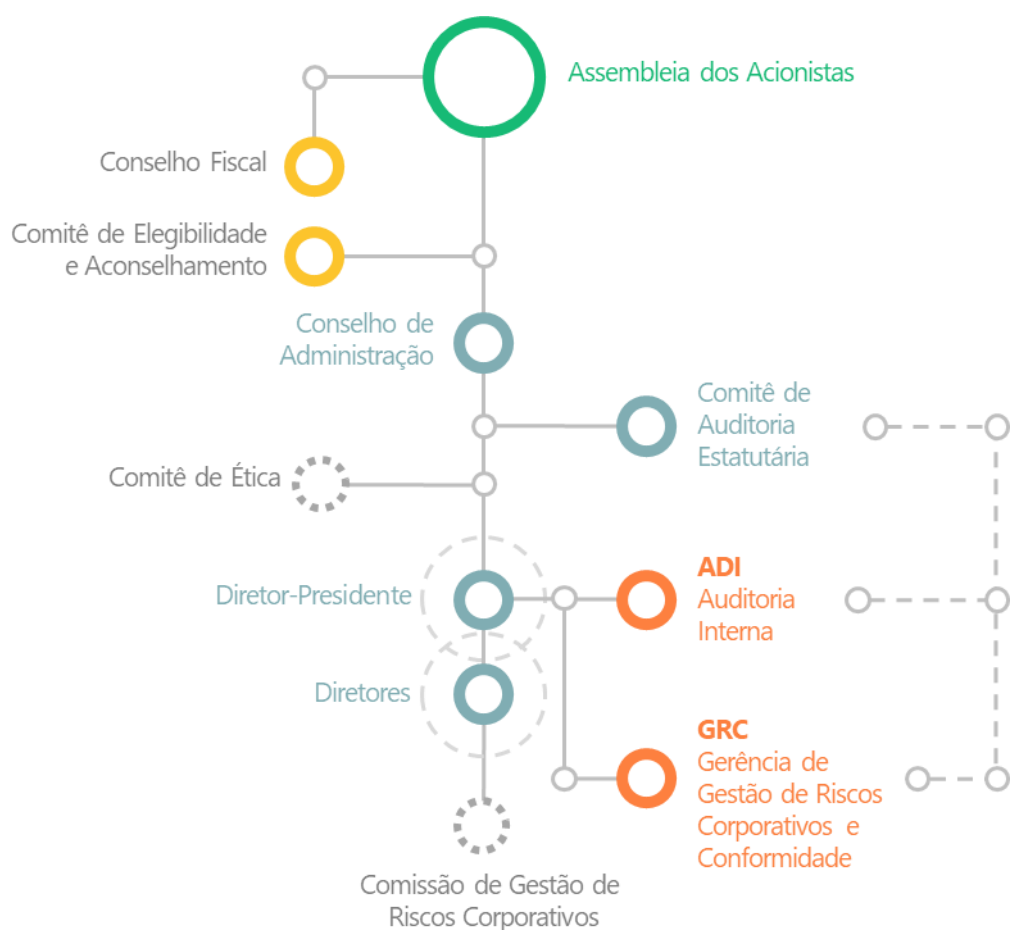
O Conselho Fiscal é órgão de funcionamento permanente cujas principais atribuições são fiscalizar as atividades da Administração, examinar as demonstrações contábeis e emitir opiniões sobre os relatórios financeiros, nos termos das Leis nº 6.404/1976 e 13.303/2016, suas alterações posteriores, e nos Estatutos Sociais. O Conselho Fiscal é composto por três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitida a reeleição.

O Comitê de Auditoria Estatutário, órgão técnico de auxílio permanente ao Conselho de Administração, tem como principais atribuições supervisionar o processo de elaboração das demonstrações financeiras, garantir que a Diretoria desenvolva controles internos efetivos, garantir que a Auditoria Interna desempenhe a contento seu papel, avaliar e monitorar a

exposição a risco da empresa, e zelar pelo cumprimento do Código de Conduta e Integridade, monitorando os procedimentos apuratórios de infração ao mesmo.

A Auditoria Interna está subordinada ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração e vinculado para as necessidades operacionais à Presidência. É uma atividade independente e objetiva avaliar a integridade, adequação, eficácia e eficiência dos processos internos, tendo como base o planejamento estratégico e os principais riscos da Companhia do Metrô, com a finalidade de mitigar e detectar riscos materiais às informações contábeis, financeiras e operacionais, mediante planejamento anual aprovado pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

Seus relatórios são disponibilizados para o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Fazenda e sua síntese encaminhada para a Corregedoria-Geral da Administração do Estado de São Paulo.



## Programa de Integridade

O Regulamento do Programa de Integridade, revisado e vigente desde 02/05/2022 na Companhia do Metrô, observa as regras provenientes da legislação, as orientações contidas no Guia de Implantação de Programa de Integridade nas Estatais, elaborado pela Controladoria Geral da União – CGU, e ainda as recomendações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Aprovado pelo Conselho de Administração objetiva, em síntese, que a Administração, os empregados e os colaboradores da Companhia pautem sua atuação dentro dos princípios éticos, da legalidade, da eficiência e da moralidade administrativa, em consonância com o comprometimento da empresa com a transparência em suas atividades, lisura e fidedignidade perante a sociedade.

Os principais pontos da revisão foram:

- Atualização da redação, referências aos normativos legais e definições;
- Melhorias no texto, buscando linguagem direta e simples;
- Melhoria nos conceitos das linhas de defesa e responsabilidades;
- Adequação do conteúdo à legislação e demais Instrumentos Normativos.

## Due Diligence

O Processo de *Due Diligence* está consolidado e abrange a verificação dos empregados de Gestão Executiva, incluindo empregados *Ad Nutum*, os processos de novas contratações, de contratos vigentes, seus representantes legais, incluindo sócios e administradores de modo preventivo, visando certificar-se de que não há situações de conflitos de interesses ou impeditivas legais, bem como determinar o grau de risco envolvido.

## Sistema Normativo

Os Instrumentos Normativos são importantes ferramentas de gestão dos processos da Companhia do Metrô. Eles estabelecem diretrizes, responsabilidades dos gestores, detalham as etapas e regras dos processos, contribuindo para a prevenção, detecção e o tratamento de condutas ilícitas e antiéticas, além do fortalecimento dos controles internos.

No exercício de 2022 foram revisados diversos normativos, dentre os quais se destacam:

- Regulamento Interno da Companhia do Metrô – revisão 03;
- Diretrizes Ambientais e de Segurança e Saúde Ocupacional para Contratação de Serviços e Obras – revisão 04;
- Política de Transações com Partes Relacionadas – revisão 02;
- Política de Gestão de Riscos Corporativos – revisão 02.

Foram implementados os seguintes Instrumentos Normativos:

### **Plano de Continuidade de Negócios (PCN)**

Documento previsto na Lei 13.303/2016, que tem como finalidade definir diretrizes que orientem os instrumentos normativos relativos aos Planos de Contingência para a gestão da continuidade de negócios da Companhia do Metrô.

### **Divulgação de ato ou fato relevante da Companhia do Metrô**

Estabelece o tratamento específico bem como as regras para que a divulgação das informações consideradas Atos ou Fatos Relevantes seja realizada de forma precisa, tempestiva, com indicação dos meios de comunicação e procedimentos para a manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas, locais em que a política possa ser consultada, assim como, a responsabilização pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização de divulgação das informações.

### **Premissas de conformidade para estrutura organizacional**

Tem por finalidade estabelecer critérios para mudanças e análise da estrutura organizacional visando prevenir situação de conflito de atribuições e de interesse, manter a segregação de função, atualização dos processos e a realização de *Due Diligence* de Integridade nas admissões e movimentações internas de *Ad Nutum* para cargos de Gerente e Chefe de Departamento ligado à Diretoria.

### **Segurança da Informação (S.I.)**

Em 2022, a Companhia do Metrô deu continuidade a uma série de diretrizes e ações na proteção de informações e documentos classificados como sigilosos.

Para atendimento às diretrizes da Política de Governança de Dados e Informações – PGDI, instituída pelo Comitê Gestor de Governança de Dados e Informações do Governo do Estado de São Paulo, no âmbito da Administração Pública Estadual, realizou-se a análise dos requisitos e a verificação de todas as unidades internas da empresa para relacionar as suas atribuições com os requisitos para atendimento. Foram identificadas 7 (sete) unidades organizacionais responsáveis no total.

Outras atividades relevantes que levaram em conta a S.I. corporativa do Metrô:

**Assinatura eletrônica:** projeto em andamento, em conjunto com a área de Tecnologia da Informação e Comunicação para que as assinaturas eletrônicas em documentos no formato PDF, de circulação interna, substituam as assinaturas manuais dos empregados;

**Alteração do workflow do SAP:** exclusão da dupla aprovação no workflow do SAP para as unidades que não possuem mais os níveis intermediários de gestão, promovendo celeridade no processo, resguardando o nível de segurança nas aprovações;

**Microsoft Office 365:** com a implantação do pacote de aplicativos da Microsoft, foram disponibilizadas ferramentas de monitoramento de segurança e conformidade que estão sendo estudadas na melhoria das atividades de S.I.;

**Avaliação do nível de maturidade no controle interno geral da Companhia:** trata-se da avaliação de conformidade e monitoramento dos acordos de nível de serviço das atividades críticas de controle executados por terceiros;

**Smartphones Corporativos – Ferramentas MDM e MAM:** recomendada, em função da impossibilidade do gerenciamento completo (monitoramento e auditoria), a revisão das normas pertinentes, com ênfase e detalhamento na responsabilização individualizada e no processo, principalmente no normativo que trata de Dispositivos Móveis.

## Comitê de Ética

A Companhia do Metrô mantém o Canal de Denúncias para recebimento de denúncias sobre práticas de corrupção, fraude, atos ilícitos, assédio moral, assédio sexual e irregularidades que prejudiquem o patrimônio e a reputação da empresa, bem como a integridade física e moral das pessoas, conforme o Código de Conduta e Integridade.

Constituído em 2018, o Comitê de Ética tem por atribuições o recebimento de denúncias, avaliação e julgamento de violações ao Código de Conduta e Integridade, com o objetivo de aprimorar continuamente a governança e os padrões éticos. É supervisionado pelo Comitê de Auditoria Estatutário e reportado ao Conselho de Administração.

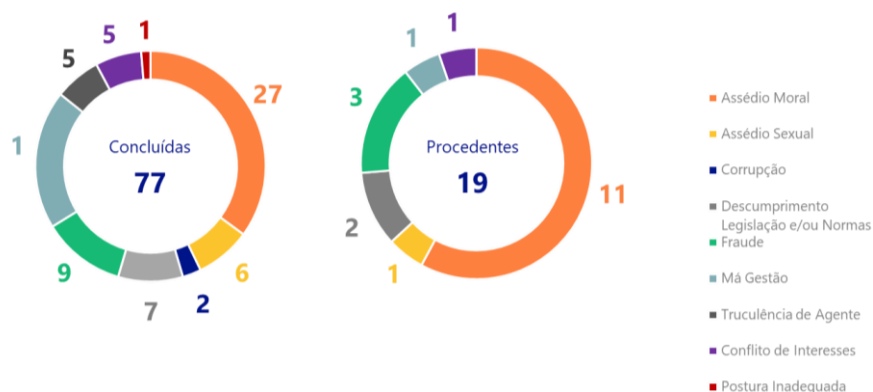
Para facilitar o encaminhamento de denúncias de situações irregulares com a garantia de confidencialidade das informações ao Comitê de Ética, encontram-se disponibilizados dois métodos:

- **Canal de Denúncia**, no sítio: <http://www.metro.sp.gov.br/denuncia/index.aspx>; e
- **Endereço físico** para recebimento de denúncias por cartas na Rua Boa Vista, 175 – São Paulo, SP, CEP 01014-920.

É responsabilidade do Comitê de Ética, órgão criado e aprovado pelo Conselho de Administração, receber, investigar, avaliar e julgar as denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias, que estejam em desacordo com o Código de Conduta e Integridade. No ano de 2022 foram abertos 93 processos de denúncias.



### Comitê de Ética | Quantitativos de Desdobramentos e Consequências (Jan-Dez/22)



### Comitê de Ética | Quantitativos de Denúncias Concluídas e Procedência (Jan-Dez/22)



### Sistemas de Gestão Certificados

Todos os sistemas estão subordinados à Política de Integridade, Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e possuem procedimentos unificados para diversos requisitos que são comuns às normas de referência. A Comissão Permanente de Sistemas de Gestão garante a compatibilidade e integração entre os sistemas de gestão.

Em 2022 tivemos a certificação de um novo Sistema de Gestão da Qualidade, o da Engenharia de Custos.

Em agosto de 2022 todos os sistemas de gestão foram submetidos à auditoria anual de manutenção por organismo certificador acreditado pelo INMETRO. Os resultados evidenciaram que os sistemas se mantêm aderentes à normas de referência e que são eficazes, assegurando o atingimento dos objetivos pretendidos. Em 2021, a Coordenadoria Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO realizou avaliação no Laboratório de Calibração do Metrô, conferindo o Certificado de Acreditação em conformidade com a ISO/IEC 17025. Como consequência, o laboratório passou a integrar a Rede Brasileira de Calibração – RBC, o que torna nosso laboratório elegível para prestação de serviços de calibração dentro do escopo acreditado.

## Portal de Governança Corporativa

O Portal da Governança Corporativa tem como objetivo divulgar o compromisso com a ética, combate à fraude e à corrupção, garantindo transparência e inovação nos serviços prestados à sociedade.

Neste portal são encontradas as bases da governança como o Estatuto Social, Regulamentos e Políticas que regulam e direcionam os processos de gestão da empresa.

Apresenta a estrutura de Governança Corporativa do Metrô de São Paulo, Alta Administração, Comitês e Conselhos e suas respectivas atribuições, assim como organograma institucional com todos os seus gestores.



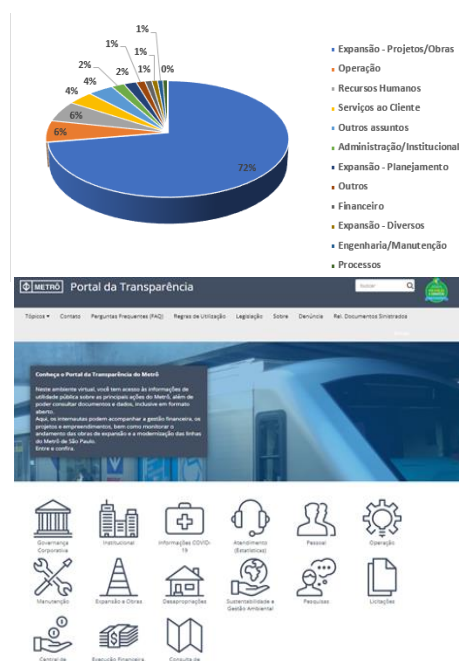
Disponível em:

<https://governancacorporativa.metrosp.com.br/Paginas/home.aspx>

## Portal da Transparência

Em atendimento ao Decreto 58.052/2021, o SIC - Serviço de Informação ao Cidadão disponibilizou no Portal da Transparência informações de interesse público de forma proativa, visando a transparência na gestão da Companhia do Metrô.

A manutenção do Portal da Transparência vem evoluindo constantemente, com publicação de informações atualizadas regularmente, que permitem à sociedade acompanhar os principais processos de gestão da empresa. Em 2022 foram atendidas 1780 solicitações de informações pelos Canais de atendimento ao cidadão.



Disponível em:

<https://transparencia.metrosp.com.br>

## Estrutura e Boas Práticas de Gestão de Riscos

### Riscos Corporativos

Em agosto de 2022, foram emitidas as revisões da Política e do Regulamento de Gestão de Riscos Corporativos, com aprimoramentos de definições, detalhamento do processo de gestão de riscos corporativos, novas métricas de avaliação do impacto e probabilidade, sendo reavaliadas e adequadas as atribuições e responsabilidades.

Estes instrumentos estabelecem diretrizes, conceitos e responsabilidades na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos no ambiente corporativo, contribuindo com o aprimoramento da governança, do planejamento empresarial e na preservação de valor da organização.

A Companhia adotou o modelo COSO ERM - *Committe of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission: Enterprise Risk Management Framework* e as normas ABNT NBR ISO 31000 e ABNT ISO GUIA 73 como processo de gestão de riscos corporativos.

### Comissão de Gestão de Riscos Corporativos

Em 2019 foi instituída a Comissão de Gestão de Riscos Corporativos, composta por representantes de todas as Diretorias da Empresa, liderada pelo titular da unidade responsável pela atividade. Durante o exercício de 2022 ocorreram reuniões regulares para avaliar os instrumentos normativos internos vigentes, o plano anual de trabalho aprovado e a sua execução.

Foi pauta rotineira também da Comissão a identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos de responsabilidades das diretorias representadas. Ainda, ocorreram debates sobre o mapa de riscos corporativo e os planos de mitigação estabelecidos pelos gestores responsáveis pelos riscos.

### Resultados do exercício de 2022

No exercício de 2022, foram revisados os riscos do período anterior e identificados novos riscos. Foram mapeados os fatores causadores dos riscos, os controles vigentes, as ações mitigatórias existentes de todos os processos da empresa e estabelecido, em conjunto com as unidades responsáveis pelos riscos, novas ações necessárias para equacionamento em níveis aceitáveis.

Para gerir os riscos corporativos - estratégicos, operacionais, financeiros/divulgação e de conformidade/regulamentar, foi desenvolvido sistema informatizado com painel de riscos com acesso pela gestão das unidades de toda a empresa.

No final de dezembro de 2022, o painel de riscos corporativos, que envolve as atividades do negócio da empresa, os riscos de integridade e os regulatórios, apresentou a seguinte posição:

252 RISCOS CORPORATIVOS

1.051 FATORES DE RISCOS IDENTIFICADOS

1.184 AÇÕES MITIGATÓRIAS VIGENTES

999 CONTROLES EXISTENTES SOBRE OS RISCOS

216 PLANOS DE AÇÃO ESTABELECIDOS PARA MITIGAR



## Fatores de Riscos Declarados no Formulário de Referência

Em 2022, a Companhia solicitou à Comissão de Valores Mobiliários - CVM o Registro Inicial de Companhia Aberta-Categoria B e, na documentação enviada, listou os principais fatores de riscos, conforme segue a relação síntese desses fatores:

### Do emissor:

- O desempenho financeiro e operacional da Companhia pode ser afetado adversamente por pandemias como a COVID-19, além de outras epidemias de saúde.
- As receitas não tarifárias da Companhia podem ser gravemente prejudicadas por epidemias.
- Sistema de bilhetagem do Bilhete Único – BU não é gerido pela Companhia, podendo haver eventuais desvios de valores na arrecadação.
- Os valores das tarifas determinados por políticas públicas podem não ser suficientes para gerar as receitas necessárias para a manutenção da operação da empresa.
- Em decorrência de prejuízos sucessivos, a Companhia pode não ser capaz de manter liquidez adequada para o cumprimento das obrigações atuais.
- Condenações em processos judiciais e/ou arbitrais de valor significativo contra a Companhia poderão ter um efeito negativo material.
- A Companhia está sujeita a perdas de receitas decorrente de interrupções das operações ou degradação da qualidade dos serviços.
- Os investimentos geridos pela Companhia em novas linhas podem sofrer atrasos e não cumprimento de cronograma estabelecido para sua execução.
- A infração de leis e regulamentos aos quais a Companhia está sujeita (contra corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, antitruste, entre outros) pode ter um efeito adverso significativo em sua reputação, seus resultados operacionais e sua condição financeira.
- Os negócios da Companhia estão sujeitos a ataques cibernéticos e violações de segurança e privacidade.

### Do seu controlador direto ou indireto ou grupo de controle:

- O Estado de São Paulo tem o poder de nomear a maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia e, por meio deles, influenciar a escolha da maioria dos diretores executivos responsáveis pela administração cotidiana.
- A Companhia é controlada pelo Governo do Estado de São Paulo, cujos interesses e diretrizes podem ser afetados pela sucessão de diferentes governos.

### Dos seus acionistas:

- A Companhia não identificou qualquer risco cuja fonte seja seus acionistas.

### Das suas controladas e coligadas:

- O Metrô não tem empresas controladas e coligadas.

### Dos seus fornecedores:

- Cartel do setor Metroferroviário.
- Cartel de Empreiteiras.

### Dos seus clientes:

- Não há fatores de risco com relação a clientes da Companhia que possam influenciar a decisão de investimento.

**Dos setores da economia nos quais o emissor atue:**

- O governo brasileiro exerceu e continua a exercer influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, pode afetar adversamente a Companhia.

**Da regulação dos setores em que o emissor atue:**

- A Companhia atua como interveniente do Governo do Estado no transporte metroferroviário da Região Metropolitana de São Paulo. Dessa forma, a Companhia está sujeita ao cumprimento de determinações baseadas nas políticas públicas de transporte.

**Dos países estrangeiros onde o emissor atue:**

- Não se aplica.

**Das questões socioambientais:**

- Condições climáticas extremas e mudanças climáticas podem ter um impacto adverso sobre a operação do sistema metroferroviário.
- Novas leis e regulamentos relacionados a mudanças climáticas e mudanças na regulamentação existente podem resultar em obrigações adicionais e aumento de investimentos, o que pode ter um efeito adverso relevante sobre a Companhia.
- Cumprimento das leis ambientais e responsabilidade ambiental podem ter um efeito material adverso sobre a Companhia.

**Os Principais Riscos de Mercado declarados foram:**

- Risco de rentabilidade sobre as aplicações financeiras.
- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de taxas de juros.

**Riscos de Contratos de Serviços de Engenharia**

A atividade de identificação de riscos de contratos de serviço de engenharia visa atender à Lei Federal 13.303/16 e ao Regulamento de Licitações, Contratos e demais Ajustes da Companhia.

Para regulamentar internamente, foi implementado o Regulamento Matriz de Riscos para Contratos de Serviços de Engenharia que tem como objetivo estabelecer conceitos e responsabilidades da Companhia e da Contratada em relação à matriz de riscos de contratos de serviços de engenharia.

Para estruturação da atividade, foram avaliados os contratos de serviços de engenharia baseados nas experiências vivenciadas pelos profissionais das unidades gestoras e os registros existentes na empresa, considerando os últimos 10 anos.

Em 2020, foi criada a Comissão Permanente para Riscos de Contratos de Engenharia, que tem realizado reuniões semanais desde sua criação, para examinar as matrizes elaboradas pelos gestores dos contratos e contribuir para o aperfeiçoamento do documento a ser divulgado na licitação.

A Comissão Permanente busca ainda contribuir na definição dos planos de ação mitigatórios a serem estabelecidos para minimizar os fatores de riscos.

Em 2022, foi dada continuidade ao trabalho de levantamento de riscos de engenharia, em conjunto com os profissionais das unidades técnicas e administrativas envolvidos com as etapas das licitações e de execução dos contratos de obras e serviços de engenharia, com reuniões semanais para examinar as matrizes elaboradas pelos gestores dos contratos e contribuir para o aperfeiçoamento do documento a ser divulgado na licitação.

A Comissão Permanente vem acumulando experiência anualmente pela quantidade de contratos avaliados, troca de informações entre os participantes e acompanhamento dos resultados. Outros pontos fundamentais para o aperfeiçoamento dessa atividade envolveu a definição de uma matriz de riscos para os contratos de engenharia e o treinamento de empregados para difusão dos conceitos e rotinas a serem seguidos.

No final de dezembro/2022 tem-se a seguinte posição:

- 139 matrizes de riscos avaliadas e autorizadas para publicação em Editais;
- 6.337 Riscos de Engenharia analisados;
- 25 matrizes analisadas;
- 1.296 Riscos de Engenharia identificados nos contratos.

## Controle Interno

Em março de 2021, a Companhia desenvolveu uma pesquisa de mercado sobre as alternativas de avaliação do nível de maturidade dos controles corporativos e nível de governança do Metrô (*Entity Level Control - ELC*) para definição do planejamento executivo da atividade.

Foi escolhido o framework internacional de Controle Interno – Estrutura Integrada do COSO 2013 - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, utilizado amplamente pelas empresas de capital aberto no Brasil. O primeiro levantamento abrangeu os cinco componentes e os 17 princípios do COSO, com 297 quesitos respondidos pelos gestores de dez áreas da Companhia que trabalham com controles abrangentes – *Entity Level Control*.

A atividade foi concluída no final de 2021, o nível de aderência dos controles corporativos do Metrô frente ao padrão COSO foi de 79,29%, sendo atendidas as exigências da Lei 13.303/16.

Em março de 2022, foi apresentado ao corpo executivo da Companhia os resultados da avaliação do nível da maturidade dos controles corporativos frente ao padrão COSO 2013 através do Painel de Controle Interno – ferramenta informatizada com acesso liberado à gestão, dando início a uma divulgação contínua da evolução destes índices aderência.

No final de dezembro de 2022, o nível de aderência dos controles corporativos frente ao padrão COSO 2013 foi de 92,76%. Para os gaps existentes foram elaborados planos de ações pelos gestores com cronogramas de desenvolvimento e acompanhamento por unidade independente. A seguir, demonstrativo dos **resultados alcançados**:



Posição em Dezembro de 2022	Itens de Controle
<b>1) Itens de Controle Aderentes ao COSO 2013</b> Atende	<b>266</b>
<b>2) Itens com Lacunas de Controles</b> Parcial	<b>19</b>
<b>3) Itens com Lacunas de Controles</b> Não Atende	<b>12</b>
<b>4) Itens com Lacunas de Controles frente aos Princípios do COSO 2013</b> Parcial ou Não Atende (2) + (3)	<b>31</b>
<b>Total de Itens de Controle Avaliados (1) + (4)</b>	<b>297</b>
<b>Nível de Aderência dos Controles Corporativos do Metrô ao Padrão COSO 2013</b>	<b>92,76%</b>

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Realizações e Desempenho

#### Análise Econômico-Financeira

O Metrô de São Paulo reportou, no período, prejuízo de R\$ 1.167 milhões, ante R\$ 759 milhões em 2021, aumento de 53,9% em relação ao período comparativo.

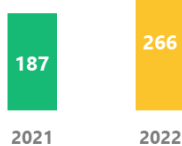
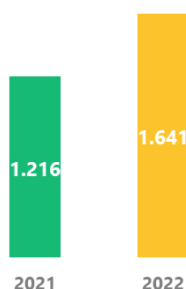
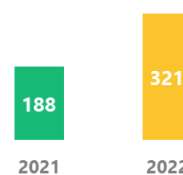
A receita operacional líquida foi de R\$ 2.164 no acumulado de 2022, aumento de 40,1%, comparado a 2021 que alcançou R\$ 1.545.

O principal fator para o aumento na receita operacional líquida foi o aumento no volume de passageiro transportado no período.

A receita não tarifária também apresentou aumento no período comparativo com 2021, alcançando R\$ 266 milhões em 2022, ante R\$ 187 milhões em 2021, devido a retomada da atividade comercial após as restrições impostas pela pandemia da COVID-19.

Em custos e despesas houve um aumento de 14,5% em pessoal, alcançando R\$ 1.770 milhões ante R\$ 1.546 milhões em 2021, principalmente devido ao dissídio coletivo de 12,26% aplicado a partir de maio/22, e devido os custos associados ao desligamento de 365 empregados do PDI ao longo de 2022. Contribuiu para o aumento de despesas, com reflexo em Gastos Gerais, o provisionamento de processos judiciais no montante de R\$ 165 milhões em 2022.

A principal fonte de recursos da Companhia, proveniente da atividade operacional, é a prestação de serviço de transporte de passageiros, composta por receita tarifária e ressarcimento de gratuidade. Esta representou 88% da receita operacional bruta de 2021.

**RECEITA TARIFÁRIA**  
Em milhões de R\$

**RECEITA NÃO TARIFÁRIA**  
Em milhões de R\$

**RECEITA COM GRATUIDADES**  
Em milhões de R\$

**Dados Financeiros**

COMPONENTES - Em milhões de R\$	2022	2021	Var. 2021 x 2022
Receita líquida	2.164	1.545	40,10%
Custos dos serviços prestados (CSP)	-2.422	-2.321	4,40%
Prejuízo Bruto	-257	-776	-66,90%
Despesas gerais e administrativas, e vendas	-1.025	-585	75,20%
Outras despesas/receitas operacionais	144	609	-76,40%
Resultado financeiro líquido	-29	-8	262,50%
Prejuízo	-1.167	-759	53,77%
Passageiros transportados	794	576	37,80%

O Ebitda ajustado reflete a medida econômica de potencial geração de caixa ajustado pelos itens "não recorrentes" e "não caixa", e alcançou -R\$ 411 milhões em 2022, ante -R\$ 776 milhões em 2021.

**Reconciliação do Ebitda**



COMPONENTES - Em milhões de R\$	2022	2021	Var. 2021 x 2022
Prejuízo do exercício	-1.167	-759	54%
Resultado financeiro líquido	29	8	263%
Depreciação e amortização	741	678	9%
(=) Ebitda	-397	-73	444%
Ajuste de eventos não recorrentes	-14	-702	-98%
(=) Ebitda ajustado	-411	-776	-47%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 29 milhões em 2022, comparado ao resultado positivo de R\$ 8 milhões em 2021. Esse resultado reflete, principalmente, o aumento nas despesas financeiras em decorrência de juros e apropriação de custo de emissão de debêntures. O prejuízo apurado após o imposto de renda e a contribuição social foi de R\$ 1.167 milhões.

## Taxa de Cobertura

Em milhões de R\$	2022	2021
<b>Receita Total</b>	2.403	1.747
Receita tarifária	1.641	1.216
Receita não tarifária	266	187
Gratuidades – ressarcimento GESP	321	188
Outras receitas operacionais	204	186
Receita financeira	35	16
Deduções da receita bruta	(64)	-46
<b>Gasto Total</b>	2.863	2.576
Pessoal	1.770	1.546
Material	75	63
Serviços terceirizados	286	249
Gastos gerais	404	422
Outras despesas	328	296
<b>Taxa de Cobertura (Receitas/Gastos)</b>	83,9%	67,8%

A taxa de cobertura é o indicador que representa o quociente entre o total de receitas reconhecidas da Companhia e o total de despesas operacionais com efeito caixa.



No ano de 2022, a receita total líquida do Metrô cobriu 83,9% do gasto total. Nestes gastos estão contemplados o custo dos serviços prestados e as despesas operacionais.

## Valor econômico gerado e distribuído pela Operação

### Demonstração do Valor Adicionado

Em milhões de R\$	2022	2021
Receitas	2.369	1.658
Insumos adquiridos de terceiros	-870	-599
<b>(=) Valor adicionado bruto</b>	<b>1.499</b>	<b>1.059</b>
Retenções	-741	-678
<b>(=) Valor adicionado líquido</b>	<b>758</b>	<b>381</b>
Valor adicionado recebido em transferência	47	579
<b>(=) Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>805</b>	<b>960</b>
Empregados	1.696	1.517
Impostos, taxas e contribuições	188	169
Remuneração de capitais de terceiros	87	34
Remuneração de capitais próprios	-1.167	-759
<b>(=) Valor adicionado total distribuído</b>	<b>805</b>	<b>960</b>

### Remuneração da Administração

Os dados relativos à remuneração da Administração do Metrô podem ser consultados, nos termos da legislação vigente, em todos os seus detalhes, cifras e quadros, no Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo: [www.transparencia.sp.gov.br](http://www.transparencia.sp.gov.br).

### Comentários do Administradores

Foram adotadas tempestivamente ações necessárias para atingimento dos objetivos da Companhia do Metrô atendendo ao Art. 37 da Constituição Federal.

### Conselho de Administração

#### OSVALDO GARCIA

Presidente do Conselho de Administração

#### ALMINO MONTEIRO ALVARES AFFONSO

Conselheiro de Administração

#### GILBERTO MAGALHÃES OCCHI

Conselheiro de Administração



**GILSA EVA DE SOUZA COSTA**

Conselheira de Administração

**JOSÉ UMBERTO PEREIRA**

Conselheiro de Administração

**MARCELO DINIZ DE PAULA ROCHA**

Conselheiro de Administração

**LUIS FELIPE VIDAL ARELLANO**

Conselheiro de Administração

**RUY MARTINS ALTENFELDER DA SILVA**

Conselheiro de Administração

**TORQUATO LORENA JARDIM**

Conselheiro de Administração

**WAGNER FAJARDO PEREIRA**

Conselheiro de Administração